



Jornal do

SINTRAMAÇON-DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO
ATACADISTA E VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO DF

Ano I - Número 2 - 2011

Filado à CUT, Contracs e Fetracom

Torneio do Trabalhador marca nova fase de atuação

Trabalhadores ligados ao sindicato tiveram um dia dedicado ao lazer e esporte, e ainda ganharam prêmios como TV, bicicletas e outros brindes



Nem mesmo o forte calor diminuiu a vontade da diretoria do Sintramacon-DF de dar início, no dia 1º de Maio, à política de apoio ao trabalhador idealizada pela presidente Luciana Moraes. O I Torneio de Futsal organizado pelo sindicato marcou o início de uma nova realidade para os trabalhadores ligados ao sindicato. “Vamos exercer o nosso papel plenamente; vamos mostrar aos nossos filiados que Sintramacon-DF não é uma cai-

xa registradora, para recolher dinheiro. Estamos mostrando que, agora, existe um sindicato comprometido com a conquista de melhores condições para os trabalhadores. Esse torneio é apenas um exemplo do que faremos”, disse ela, durante as comemorações do Dia do Trabalhador, que ocorreu no Clube Social do Sindicom-DF, ao qual, graças a parceria, os trabalhadores ligados ao Sintramacon-DF passam a ter direito de usufruir.

A adoção de políticas de ampliação dos espaços de lazer e diversão para a categoria é uma das promessas de campanha feitas pela atual diretoria. Outras iniciativas que também fizeram parte do programa que está sendo implantado por ela também estão a luta por melhores condições de trabalho, o que inclui uma forte atuação para aumentar os salários dos trabalhadores e a realização de convênios médico-odontológicos.

Moradia para os associados

Sindicato estabelece parceria com federação e GDF para incluir trabalhadores entre os beneficiados da política habitacional do Distrito Federal



Os associados ao Sintramacon-DF poderão também ser beneficiados com a política habitacional do DF. É que a presidente Luciana de Moraes se reuniu com o secretário de Habitação, Geraldo Magela, para incluir a categoria entre os beneficiados da política habitacional do governo, que tem como uma das prioridades beneficiar as entidades sindicais.

“Essa é uma conquista importante que ilustra nosso compromisso para com nossos associados, que terão oportunidade de realizar o sonho da casa própria. Esse benefício virá por meio da Fetacom-DF, que vai incluir nosso sindicato”, avaliou Luciana.

Essa conquista, segundo ela, representa a nova fase que foi iniciada pelo Sintramacon-DF

De acordo com ela, além de proporcionar a oportunidade de conquistar a casa própria, o sindicato também investe em oferecer lazer para os trabalhadores, com a realização de torneios esportivos. O Sintramacon-DF também vai centrar suas baterias na realização de convênios médico-odontológicos. Este trabalho já foi iniciado e hoje tem uma estrutura razoável de atendimento.

Além disso, a nova presidente quer recuperar o prestígio da categoria, que chegou a ter uma das melhores convenções coletivas de trabalho do DF.

“Perdemos muitos direitos, como a semana inglesa de trabalho, mas vamos iniciar um trabalho de recuperação e trazer conquistas trabalhistas importantes para a categoria. E claro, quanto mais os trabalhadores participarem das ações do sindicato, maior será nossa chance de reverter rapidamente essa realidade”, avaliou Luciana.

Expediente

Sintramacon-DF

Luciana de Moraes - Presidente
Edival Dias - Diretor Financeiro
Romualdo Novaes (Rezende)
Pedro Souza (Sebba)
Marco Rodrigues (Tozetti)
Tarcísio Silva (Madereira Florestal)
Osmar de Moraes (Tozetti)

Antônio Campos (Tozetti)
Emerson Santos (Sebba)
Jadiel Santos (P.Costa)
Elton Oliveira (Sebba)
Endereço: SCS, Quadra 06, Ed. José Severo, 6º andar, Salas 616 e 617, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70.326-900. Tel.: 3224 0371, Fax: 3226 7294

Editor: Jason Pascoal (DRT-DF 2594/98)

Reportagem: Marcelo Nogueira

Revisão: André Costa

Projeto Gráfico

predicato comunicação

atendimento@predicato.com

Tiragem: 5 mil exemplares

Rezende fica com o título

Empregados da empresa derrota Unitintas numa final acirrada. Equipe ganhou trófeu, medalhas, além de premiação em dinheiro

A vitória foi apertada. Apenas um gol de diferença, mas o Rezende faturou o título no Torneio de Futsal do Trabalhador ao vender o Unitintas por 6 x 5. A disputa acirrada rendeu ainda a Roger Silva, integrante da equipe campeã, o título de goleiro menos vazado. Já o vice-campeão, apesar de não conseguir levar a melhor, conquistou a artilharia com Reginaldo Santos, que, durante o torneio, fez 11 gols.

O torneio ocorreu no dia 1º de maio, no Clube dos Empregados no Comércio do Distrito Federal e fez parte da comemoração do Dia do Trabalhador. Participaram da disputa: Condor Atacadista, Tozetti, Unitintas, Madefort, Rezende, Nova Casa, Atacadista, Sebba, Sarkis e Casa do Marceneiro.

Durante o dia, foram realizadas ainda várias outras atividades. Além do campeonato, os trabalhado-



Time do Rezende recebe da presidente Luciana de Moraes, trófeu de campeão. Torneio é uma das apostas do sindicato para levar mais lazer à categoria.

res puderam curtir um show com uma banda de forró, tudo com a participação ativa de toda a diretoria do Sintramacon-DF, sem a qual seria impossível a realização das atividades.

Por menos de um real

Com apenas R\$ 0,60 por mês, o associado e os dependentes têm direito a consultas gratuitas em clínica médica, pediatria e ginecologia. Esta é apenas uma das vantagens que passaram a ser oferecidas pelo Sintramacon-DF, que preparou um pacote de benefícios para os trabalhadores. A ideia, segundo explica a presidente do sindicato, Luciana de Moraes, é oferecer uma cobertura social que vai desde entrada em clubes até a assistência médica, odontológica e jurídica.

"Queremos mostrar para o associado que a realidade é outra

e que agora ele tem um sindicato que ajuda a promover o bem-estar dele e da família", diz.

Relação de convênios:

Clínica Clinviver - QND 30 lote 42, 1º andar, Taguatinga Norte - Telefone: 3354-1622

- CIOD (Centro Integrado de Odontologia)- SCS Quadra 06 Edifício José Severo 3º andar, Sala 315 - Telefone: 3226-0745.

- Leticia Macheone Rosa - Psicóloga - Telefone: 8121-5399

- Laboratório Petrus - Telefone: 3388 7767

Como chegar ao clube



O que é assédio moral?



Por Julio César Resende,
Advogado

O assédio moral compreende atitudes humilhantes como, por exemplo, a repreensão em público ou por meio de circular interna, a divulgação de boatos maldosos, o rebaixamento injustificável de função, o empobrecimento das tarefas, as ameaças constantes de dispensa, a crítica grosseira ao desempenho das atividades, a segregação, a inação forçada, a imposição maliciosa de metas inatingíveis, tudo com a pura intenção de destruir moralmente a vítima. Dentro desse contexto, dúvida não pode haver no sentido de que o assédio moral afronta a dignidade, a honra e a imagem do trabalhador.

Outrossim, desrespeita a prevalência dos valores sociais do trabalho, na medida em que "coisifica" o obreiro e o torna meio e não mais fim no processo produtivo. Por estabelecer um clima de desrespeito entre os indivíduos, certo é afirmar que não se coaduna com a concepção de ambiente laboral sadio e ecologicamente equili-

Do ponto de vista psicológico

Letícia Macheone Rosa,
Psicóloga

Do ponto de vista psíquico o assédio moral é visto como uma violência sutil, perversa que visa desqualificar o indivíduo. O agressor rebaixa o outro sem culpa e nem sofrimento, levando a um ambiente com predomínio do cinismo, sarcasmo, negação de afetos, competição e indiferença. Só podemos classificar como assédio moral se tal comportamento se repetir se houver certa frequência. Algumas vezes o assédio moral vem acompanhado do sexual.

Geralmente o indivíduo assediado sente-se desamparado, sozinho, pois até mesmo seus colegas de trabalho evitam o conflito, sendo omissos, geralmente por medo. Quando a pessoa procura auxílio possivelmente já vem sofrendo violência há meses. Os sintomas são: queda na produtividade, favore-

brado firmada pela Carta Constitucional.

Ademais, a psicoviolência expõe o trabalhador a situações desumanas que degradam seu corpo e sua alma na forma das mais diversas enfermidades e, bem assim, deve ser visto como um desrespeito ao direito à saúde, constitucionalmente consagrado. No âmbito trabalhista, a coação moral tem sido entendida como motivo para a despedida indireta ou como causa da infortúnica do trabalho.

Todavia, no que se refere à rescisão indireta, impende observar que tal possibilidade anda muito mitigada em razão da atual conjuntura do mercado de trabalho assombrado pela supressão de tantos postos de serviço.

E, quanto ao enquadramento na infortúnica laboral, há de se salientar que buscar a permanência no ambiente hostil é, antes de tudo, ter de escolher entre o direito ao emprego e à integridade física e moral.

Por derradeiro, infere-se a incontestável relevância da discussão acerca do assédio moral, pois, o homem merece, sem dúvida, encontrar no trabalho a sua realização enquanto ser produtivo.

cimento do absenteísmo, dificuldade de atenção/concentração, sentimento de inferioridade, rebaixamento da auto-estima, isolamento social, e por vezes um quadro que se parece com uma depressão ansiosa ou stress pós-traumático como: sono inconstante, choro fácil, fragilidade emocional, alteração no apetite, sentimento de medo e impotência.

O efeito psicológico é devastador para quem sofre o assédio moral, é algo destruidor, tanto para quem vive quanto para as pessoas a sua volta como sua família. Vale ressaltar que o assédio moral não é um problema individual. Não é o indivíduo que está com problema, é uma doença organizacional, e deve ser tratado desde a origem, mudando a organização do trabalho, a ausência da liderança, as formas de resolução de conflitos. A vítima deve procurar seu sindicato e auxílio psicológico, com atendimentos semanais e duração estimada inicialmente de uns seis meses.